

Plano para desenvolver o Estado

Pezão anunciou consórcio vencedor de licitação que vai definir estratégias nas áreas de mobilidade e saneamento da Região Metropolitana

O governador Luiz Fernando Pezão anunciou ontem o vencedor da licitação internacional para a preparação do Plano Estratégico de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana, que vai definir ações estruturantes, como mobilidade e saneamento, em apoio aos 21 municípios da região, incluindo a capital. O consórcio escolhido é liderado pelo escritório do arquiteto e urbanista Jaime Lerner, por meio da Jaime Lerner Associados, e integrado pela Quanta Consultoria, e Barcelona Regional Urban Development Agency – responsável pela revitalização da cidade catalã, para as Olimpíadas de 1992. Na mesma ocasião, o governador assinou o projeto de lei que cria uma autarquia governamental para decidir assuntos de interesse comum da Região Metropolitana, cuja gestão passará a ser compartilhada pelo Governo e municípios da região.

“Esse é um momento histórico. Vamos ouvir as 21 cidades e elaborar um planejamento estratégico para a Região Metropolitana, uma base de dados para os municípios realizarem seus planos diretores. As prefeituras terão o que há de mais moderno no mundo nessa área e isso vai ajudar a atrair mais empresas, criar



O governador também assinou o projeto de lei que cria uma autarquia governamental para decidir assuntos de interesse comum da Região Metropolitana

moradias dignas, evitar a ocupação desordenada no entorno do Arco Metropolitano. O plano já está sendo elaborado, todos os recursos estão garantidos e agora é só solidificar a criação da agência na Alerj. Vamos discutir o que queremos para essa região e, até o final de 2016, entregar todos esses projetos. A ideia é ouvir, além das prefeituras, a sociedade, as instituições que pensam o Rio de Janeiro, as empresas. Nossas prioridades são saneamento básico, despoluição da Baía de Guanabara, licitação dos

“Vamos ouvir as 21 cidades e elaborar um planejamento estratégico para a Região”

Luiz Fernando Pezão
Governador

ônibus intermunicipais, mobilidade urbana, saúde, entre outras”, disse Pezão.

Com investimento de R\$ 3 milhões de dólares do Banco

Mundial, o plano vai incluir os municípios de Niterói, São Gonçalo, Maricá, Itaboraí e Rio, entre outros.

“Esta é a primeira vez que o Rio de Janeiro recebe um plano estratégico desse tipo. Agora, os municípios terão voz e poder. Passaremos a ter uma gestão compartilhada e as cidades envolvidas participarão compulsoriamente. Acredito que, com isso, conseguiremos resolver grande parte das carências de serviços dessa região e facilitar a implementação de políticas públicas para a população”,

afirmou o secretário de Estado da Casa Civil, Leonardo Espíndola.

O processo de seleção começou em agosto de 2014 e contou com a participação de 25 consórcios, com 34 empresas. Esse processo começou logo após a criação, pelo Governo do Estado, da Câmara Metropolitana de Integração Governamental, em agosto de 2014, para promover a integração de políticas urbanas desenvolvidas pelo Estado e pelos municípios da Região Metropolitana, que coordenou a seleção e vai participar

VEÍCULO:
O Fluminense

DATA:
09/09/15

Entre as metas está a criação do Bilhete Único Metropolitano e implantação de moradias

da estruturação do próprio plano, junto com o consórcio vencedor.

De acordo com o diretor-executivo da Câmara Metropolitana, Vicente Loureiro, as áreas estratégicas de execução do plano vão envolver aspectos de mobilidade, saneamento, resiliência, uso do solo e comunicação. As metas a serem buscadas incluem integração entre

os sistemas de transporte da Região Metropolitana e criação do Bilhete Único Metropolitano; integração do sistema de informações entre as prefeituras para a prevenção de acidentes naturais; implantação de moradias mais próximas aos locais de trabalho e identificação de novas oportunidades de negócios e criação de incentivos fiscais; universalização do esgotamento sanitário em toda a região e despoluição da Baía de Guanabara; e implantação da banda larga em toda a Região Metropolitana. ■

Governador quer renovar frota de táxis com carros fabricados no Rio

O governador Pezão também informou ontem que vai propor a renovação da frota de táxis do Rio de Janeiro por veículos fabricados no estado, e estuda a possibilidade da compra de veículos escolares em apoio aos municípios, como forma de incentivo ao polo da indústria automotiva do Sul Fluminense. A notícia foi dada por Pezão na abertura dos debates sobre "Alternativas para a Retomada do Crescimento do Setor Automotivo do Sul Fluminense", promovido pelo Fórum Permanente de Desenvolvimento Estratégico, da Assembleia Legislativa do

Indústria automobilística do Sul Fluminense é o segundo polo do setor no país

Estado do Rio de Janeiro (Alerj). "Estamos estudando e acho que seria uma maneira de dar um presente à cidade, aproveitando os Jogos Olímpicos, para apoiarmos, por meio de linhas de financiamento, com a [AgeRio](#), o Banco do Brasil, a

Caixa e o BNDES, a renovação de toda a nossa frota de táxis, com carros fabricados no estado. Seria uma maneira de melhorarmos a frota, gerando emprego na nossa região, na nossa cidade. Não podemos deixar de crescer, de pensar no emprego e na prosperidade. Coloco-me à disposição do setor automobilístico e da Alerj, para pensarmos iniciativas", explicou o governador.

A indústria automobilística do Sul Fluminense, o segundo polo do setor no país, reúne 17 empresas entre montadoras e fornecedores, que geram 12 mil empregos na região. Com

o impacto da crise, 30% desse contingente está em férias coletivas ou fazendo cursos de aperfeiçoamento, uma forma que as empresas encontraram para preservar os empregos com a redução da produção. Mas os dirigentes do setor estão preocupados com a manutenção desses trabalhadores, já que as encomendas seguem caindo. Entre janeiro e agosto deste ano, houve uma redução de 10% nas encomendas, comparado com o mesmo período do ano passado.

O governador acrescentou ainda que tem insistido com o Governo Federal para instalar

Pezão tem insistido com o Governo Federal para instalar, no estado, fábrica de carros elétricos

no estado do Rio de Janeiro a fábrica de carros elétricos que a empresa japonesa Nissan quer construir no Brasil.

"O Governo do Estado tem se preocupado com o Sul Fluminense. Estamos procurando incentivar, através

de mecanismos estaduais, algumas ações. Conseguimos algumas vitórias na pauta de reivindicações, no que se refere à infraestrutura. Está para começar a obra da pista de descida da Serra das Araras e também conseguimos colocar na renovação da concessão a questão das vias marginais que vão de Quatis até Itatiaia, localidades que têm crescido muito, mesmo com as dificuldades econômicas. Também temos levado a questão da fábrica de carros elétricos da Nissan à Brasília, que acreditamos que será fonte de tecnologia e empregos", disse. ■